**IMPORTÂNCIA DO MÉTODO CANGURU EM NEONATOS PREMATUROS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Maria Fernanda Bandeira da Silva 1

Luiz Fernando da Silva 2

Lília Costa Nascimento 3

Bernardina de Paixão Santos 4

João Israel da Silva 5

David Adley Macêdo de Holanda 6

Ana Beatriz Lira Bezerra7

Sara Layanne Lins de Lira8

Luana Davilla Pereira Freitas 9

Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário10

Carolina Sharon Borges Soares 11

Erinaldo Nascimento dos Santos Junior12

Érika Hélen Andrade da Silva 13

Wydeglânnya de Aguiar Costa 14

Mariana Dias de Morais 15

**RESUMO**

**Introdução:** O Método Canguru é uma abordagem de cuidado neonatal que busca proporcionar um ambiente semelhante ao útero para recém-nascidos prematuros ou de baixo peso. Consiste em manter o bebê em contato pele a pele com um dos pais ou cuidador, preferencialmente o peito, como o marsupial canguru carrega seus filhotes. **Objetivo**: Descrever a importância do método canguru em neonatos prematuros na unidade de terapia intensiva. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com carácter de estudo descritivo e abordagem qualitativa, em que foi realizada buscas no sistema da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde, usando os seguintes descritores: Método Canguru, Recém-Nascido Prematuro e Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. Inicialmente foram encontrados 523 resultados sem filtros, e posteriormente a aplicação reduziu-se para 22 estudos, e destes, foram lidos os seus títulos resultantes das bases de dados, restando apenas 10 artigos para a amostra na síntese qualitativa final. **Resultados e Discussões:** Mediante as análises literárias realizadas, verificou-se nitidamente que a UTI neonatal trata-se de uma unidade especializada que oferece cuidados intensivos aos recém-nascidos prematuros ou que apresentam alguma condição médica grave. Esses bebês geralmente necessitam de monitorização constante, intervenções médicas e suporte respiratório até que estejam estáveis o suficiente para serem transferidos para a enfermaria ou para casa. Além do contato pele a pele, o método canguru também inclui o incentivo ao aleitamento materno. **Considerações Finais:** Através dessa revisão de literatura, foi possível verificar que o método canguru está associado a uma série de benefícios para o bebê prematuro ou de baixo peso. Isso inclui estabilização da temperatura corporal, melhor regulação respiratória, aumento do ganho de peso, estímulo ao desenvolvimento neurológico e uma redução no risco de infecções. Por isso, os profissionais de saúde devem informar os pais sobre esses benefícios e como o contato pele a pele pode contribuir para a saúde e bem-estar do bebê.

**Palavras-Chave:** Método Canguru, Recém-Nascido Prematuro, Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.

**Área Temática:** Área Multidisciplinar

**E-mail do autor principal:** [fernanda.bandeira@estudante.ufcg.edu.br](mailto:fernanda.bandeira@estudante.ufcg.edu.br)

1Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, E-mail: [fernanda.bandeira@estudante.ufcg.edu.br](mailto:fernanda.bandeira@estudante.ufcg.edu.br)

2Enfermagem, Faculdade Anhanguera, Maceió, Alagoas, E-mail: [luizfernandosenf@gmail.com](mailto:luizfernandosenf@gmail.com)

3Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Cuité, Paraíba, E-mail: lio1916@hotmail.com.br

4Medicina, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, E-mail: santosbenadias11@gmail.com

5Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, E-mail: Israel0netto@gmail.com

6Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, E-mail: david.adley@estudante.ufcg.edu.br

7Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, E-mail: lira.bezerra@estudante.ufcg.edu.br

8Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, E-mail: Saralayannesjp21@gmail.com

9Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, E-mail: luana.davilla@estudante.ufcg.edu.br

10Farmácia, Faculdade de Venda Nova do Imigrante, Campina Grande, Paraíba, E-mail: jo.silva00@hotmail.com

11Medicina, Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Araguaína, Tocantins, E-mail: carol\_sharon@hotmail.com

12 Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, E-mail: erinaldobep@gmail.com

13 Enfermagem, Centro Universitário do Planalto central Apparecido dos Santos, Brasília, Distrito Federal, E-mail: enfermeiraerika97@gmail.com

14 Medicina, Universidade Católica Boliviana, Imperatriz, Maranhão, E-mail: Wydeglannya@hotmail.com

15Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, E-mail: mariana.morais@estudante.ufcg.edu.br

**1. INTRODUÇÃO**

O Método Canguru é uma abordagem de cuidado neonatal que busca proporcionar um ambiente semelhante ao útero para recém-nascidos prematuros ou de baixo peso. Consiste em manter o bebê em contato pele a pele com um dos pais ou cuidador, preferencialmente o peito, como o marsupial canguru carrega seus filhotes (ALVES, *et al*., 2020).

Esse método foi desenvolvido na década de 1970, na Colômbia, como uma alternativa ao cuidado tradicional em incubadoras ou unidades de terapia intensiva neonatal. O objetivo principal é promover o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo do bebê prematuro, além de fortalecer o vínculo entre a família e o recém-nascido (AIRES, *et al*., 2023).

No Método Canguru, o bebê é vestido apenas com uma touca e fralda e colocado em contato direto com a pele do cuidador, medindo-se a temperatura regularmente para garantir seu conforto térmico. O contato pele a pele tem diversos benefícios, como a regulação da temperatura corporal, o estímulo à amamentação e a promoção do vínculo afetivo (CAETANO, *et al*., 2022).

O método é gradualmente introduzido, começando com sessões curtas e aumentando o tempo conforme a estabilidade do bebê. Geralmente, é implementado na unidade de terapia intensiva neonatal e continuado em casa, com o apoio da equipe médica (CAETANO, *et al*., 2022).

Essa estratégia pele a pele tem se mostrado eficaz na melhoria dos resultados de saúde dos recém-nascidos prematuros, promovendo ganho de peso, redução de infecções, estabilidade cardiorrespiratória e desenvolvimento neurocomportamental. Além disso, também oferece benefícios psicossociais para a família, que participa ativamente nos cuidados do bebê e fortalece os laços afetivos (ALVES, *et al*., 2020).

O Método Canguru também pode ser usado em recém-nascidos a termo, não apenas em prematuros. Essa técnica envolve o contato pele a pele do bebê com o peito da mãe, do pai ou de outro cuidador, imitando a sensação de segurança e conforto do útero materno (DOS PASSOS AIRES, *et al*., 2022).

Existem diversos benefícios em utilizar o Método Canguru em recém-nascidos. Além de fortalecer o vínculo emocional entre o bebê e seus pais, o contato pele a pele também ajuda a regular a temperatura corporal do bebê, assim como estimular a respiração e o batimento cardíaco (AIRES, *et al*., 2023).

Esse método também facilita a amamentação, uma vez que o bebê está próximo ao seio da mãe, facilitando o contato olho no olho e a sucção efetiva. A amamentação é fundamental para o desenvolvimento saudável do bebê, fornecendo os nutrientes necessários e fortalecendo o sistema imunológico. Além disso, o Método Canguru também tem sido associado à melhor regulação do sono e ao desenvolvimento neurológico e cognitivo dos bebês (LUZ*, et al*., 2022).

É importante lembrar que o Método Canguru deve ser realizado com supervisão e orientação de profissionais de saúde qualificados. Eles irão instruir os pais sobre a melhor forma de colocar o bebê na posição canguru e garantir a segurança e o bem-estar de ambos (DOS PASSOS AIRES, *et al*., 2022).

Em resumo, o Método Canguru pode ser adaptado e aplicado na UTI neonatal para fornecer benefícios aos bebês prematuros ou que necessitam de cuidados intensivos, contribuindo para seu desenvolvimento e estabelecimento de vínculos afetivos (CAETANO, *et al*., 2022).

**2. METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com carácter de estudo descritivo e abordagem qualitativa, em que foi realizada buscas no sistema da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS), na qual foram selecionadas as seguintes bases de dados: Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o Scientific Electronic Library Online (Scielo). Assim, destaca-se que durante as pesquisas realizadas, foram utilizados os vigentes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Método Canguru, Recém-Nascido Prematuro, Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.

Da mesma forma, salienta- se que os critérios de inclusão adotados durante as pesquisas foram: artigos completos, disponíveis na íntegra, provindos do idioma português, inglês e espanhol, que tivessem conexão com a temática abordada e produzidos nos períodos de 2018 ao mês de junho de 2023. Enquanto isso, os critérios de exclusão empregados foram os artigos incompletos, sem conexão com a temática e que não atendiam a linha temporal exigida.

Convém destacar, que para o norteamento das investigações literárias, foi necessário formular a subsequentemente questão norteadora: “Qual a importância do método canguru em neonatos prematuros na unidade de terapia intensiva?”.

Com base nisso, destaca-se que para a construção do trabalho foi necessário adotar a estruturação focada em 8 etapas dispostas da seguinte forma: 1) Definição da temática, 2) Elaboração da pergunta norteadora, 3) Definição dos critérios de inclusão e exclusão para o direcionamento das pesquisas a serem realizadas, 4) Definição das bases de dados, para a efetivação das buscas científicas, 5) Seleção dos artigos que se enquadravam no tema, 6) Análise dos estudos na etapa qualitativa final, 7) Interpretação dos dados obtidos e 8) Exposição da abordagem da temática.

Nesse sentido, as buscas foram realizadas no mês de junho de 2023, e para sua consumação foi necessário intercepção dos descritores: “Método Canguru AND Recém-Nascido Prematuro” e “Unidades de Terapia Intensiva Neonatal AND Método Canguru”, utilizando o operador booleano AND.

Salienta-se que, mediante a estratégia metodológica aplicada dispensou-se a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), visto que foram priorizados dados secundários, ou seja, provindos de estudos coletados e averiguados por outra pessoa através de um processo de investigação apropriado.

Desse modo, inicialmente foram encontrados 523 resultados, sem o adicionamento dos filtros. Todavia, posteriormente a aplicação dos parâmetros inclusivos, o número de achados reduziu-se para 22 estudos, e destes, foram lidos os seus títulos resultantes das bases de dados e excluídos os que não condiziam com a temática, restando apenas 10 artigos para a amostra na síntese qualitativa final.

**3. RESULTADOS E DISCUSÕES**

Mediante as análises literárias realizadas, verificou-se nitidamente que a UTI neonatal trata-se de uma unidade especializada que oferece cuidados intensivos aos recém-nascidos prematuros ou que apresentam alguma condição médica grave. Esses bebês geralmente necessitam de monitorização constante, intervenções médicas e suporte respiratório até que estejam estáveis o suficiente para serem transferidos para a enfermaria ou para casa (ALVES, *et al*., 2020).

O Método Canguru também pode ser aplicado em neonatos na unidade de terapia intensiva (UTI). Nesses casos, é conhecido como Método Canguru na UTI. Essa técnica é especialmente útil para bebês prematuros ou que exigem cuidados intensivos (CAETANO, *et al*., 2022).

No contexto da UTI neonatal, o Método Canguru é adaptado para atender às necessidades específicas dos bebês e garantir sua segurança e estabilidade. Geralmente, é realizado com o auxílio de equipamentos médicos, como monitores e suportes para manter a posição adequada do bebê (AIRES, *et al*., 2023).

O contato pele a pele dos pais com os bebês, também conhecido como método canguru, é uma prática essencial na UTI neonatal. Essa técnica é incentivada e recomendada pelos profissionais de saúde devido aos benefícios que proporciona aos bebês, aos pais e à família como um todo (DOS PASSOS AIRES, *et al*., 2022).

Assim, o Método Canguru pode ser aplicado em recém-nascidos para promover uma série de benefícios físicos e emocionais, como regulação de temperatura, estímulo à amamentação, fortalecimento do vínculo afetivo e desenvolvimento saudável (LUZ*, et al*., 2022).

A aplicação desse método funciona através do posicionamento do bebê prematuro em contato direto com a pele dos pais. Essa posição imita a forma como os cangurus carregam seus filhotes, daí o nome do método. O contato pele a pele e o calor do corpo dos pais ajudam a fornecer aconchego, estabilização térmica e promover o vínculo entre pais e bebê (GOUDARD, *et al*., 2023).

O método canguru é geralmente iniciado após a estabilização do bebê prematuro, que pode variar de acordo com a condição clínica individual de cada bebê. Os bebês são encorajados a usar roupas que permitam o contato pele a pele, como uma camisa de botões, para facilitar o acesso rápido à pele do bebê (ALVES, *et al*., 2020).

Durante as sessões de posicionamento canguru, o bebê é colocado verticalmente no peito da mãe ou do pai, sendo apoiado na região peitoral e abdominal, de forma a manter uma posição segura e confortável. É importante garantir que a cabeça do bebê esteja livre para que ele possa respirar adequadamente (GOUDARD, *et al*., 2023).

Além do contato pele a pele, o método canguru também inclui o incentivo ao aleitamento materno. O bebê é colocado próximo à mama da mãe, facilitando a amamentação e estimulando a sucção (CAETANO, *et al*., 2022).

O método canguru tem benefícios comprovados, como a melhoria na estabilidade cardiorrespiratória, o controle da temperatura corporal, o estímulo ao ganho de peso e desenvolvimento neurológico, além de fortalecer o vínculo afetivo entre pais e bebê. No entanto, é importante que a prática seja acompanhada e supervisionada pela equipe médica e de enfermagem, que irá orientar e monitorar o processo (AIRES, *et al*., 2023).

A aplicação do Método Canguru na UTI tem como objetivo proporcionar aos neonatos os mesmos benefícios do contato pele a pele e do vínculo afetivo com os pais ou cuidadores, mesmo em um ambiente de tratamento intensivo. Há evidências científicas que demonstram que bebês internados em UTI neonatal e submetidos ao Método Canguru têm um melhor desenvolvimento físico, emocional e cognitivo, além de um menor risco de infecções hospitalares (DOS PASSOS AIRES, *et al*., 2022).

É importante ressaltar que, na UTI neonatal, o Método Canguru deve ser realizado com supervisão e orientação da equipe médica e de enfermagem especializada. Os profissionais irão avaliar cuidadosamente as condições do bebê e garantir os cuidados necessários para sua saúde e bem-estar (LUZ*, et al*., 2022).

O contato pele a pele ajuda a criar um ambiente mais acolhedor e seguro para o bebê, estimulando-o a se sentir protegido e amparado, como por exemplo, o calor do corpo dos pais ajuda a regular a temperatura do bebê, evitando a hipotermia (GOMES, *et al*., 2021).

Além disso, o contato pele a pele também é benéfico para os pais, auxiliando-os a construir vínculos afetivos mais fortes com seus filhos, reduzindo a ansiedade e promovendo uma sensação de participação e envolvimento nos cuidados do bebê. Isso contribui para uma melhor recuperação emocional dos pais e para o fortalecimento dos laços familiares (REICHERT, *et al*., 2021).

Portanto, o contato pele a pele dos pais com os bebês prematuros na UTI neonatal desempenha um papel fundamental no cuidado e desenvolvimento desses pequenos pacientes, além de proporcionar suporte emocional e afetivo aos pais nesse momento delicado (GOUDARD, *et al*., 2023).

No Brasil, o Ministério da Saúde emitiu diretrizes para implementar e promover o método canguru como uma prática eficaz para melhorar o desenvolvimento e a saúde dos bebês prematuros. É importante lembrar que a eficácia do método canguru pode variar entre diferentes regiões e países, pois depende de fatores socioeconômicos, culturais e da disponibilidade de recursos de saúde (AIRES, *et al*., 2023).

Dados epidemiológicos mostram que o método canguru pode trazer benefícios significativos para os recém-nascidos prematuros, como menor mortalidade, menor incidência de infecções hospitalares, melhor ganho de peso, estabilidade da temperatura corporal, maior sucesso na amamentação e desenvolvimento psicomotor (GOMES, *et al*., 2021).

O método canguru desempenha um papel crucial na UTI neonatal, trazendo uma série de benefícios tanto para o bebê prematuro quanto para a família. Com base nisso, o contato pele a pele promovido pelo método canguru ajuda a estabilizar a temperatura corporal do bebê prematuro, pois a pele do cuidador atua como um ambiente regulador de temperatura (REICHERT, *et al*., 2021).

Além disso, esse contato é benéfico para o desenvolvimento do sistema respiratório, estabilização da frequência cardíaca, melhoria da oxigenação e promoção de um sono mais tranquilo e regular. Ademais, o método canguru facilita a amamentação ao permitir que o bebê esteja em contato direto com o peito da mãe (LUZ*, et al*., 2022).

O contato pele a pele libera hormônios que estimulam a produção de leite materno e facilitam a sucção e o aleitamento. Isso é especialmente importante para os bebês prematuros, que muitas vezes enfrentam desafios na alimentação (ALVES, *et al*., 2020).

Paralelamente, a aplicabilidade desse método reforça o vínculo afetivo entre o bebê e os pais ou cuidadores. A proximidade física e o contato contínuo promovem o envolvimento emocional e fortalecem os laços entre eles. Isso é fundamental para o bem-estar emocional do bebê e ajuda a amenizar a angústia e a ansiedade dos pais durante o período de internação na UTI neonatal (GOUDARD, *et al*., 2023).

Cabe destacar, que esse contato pele e pele desencadeia a liberação de hormônios que reduzem o estresse tanto no bebê quanto no cuidador. Além disso, essa abordagem tem sido associada a melhorias no desenvolvimento neurocognitivo e cerebral dos bebês prematuros. O estímulo sensorial adequado e o ambiente tranquilo e seguro do método canguru têm impacto positivo no desenvolvimento do sistema nervoso central (GOMES, *et al*., 2021).

A humanização no método canguru é de extrema importância, pois promove o cuidado centrado no bebê prematuro e sua família, visando proporcionar melhores resultados de saúde e bem-estar (AIRES, *et al*., 2023).

A humanização no método canguru se baseia em quatro princípios fundamentais: contato pele a pele entre mãe/pai e bebê, amamentação exclusiva, alta hospitalar precoce e acompanhamento familiar próximo. Esses princípios buscam aproximar o bebê do ambiente familiar, garantindo um vínculo afetivo sólido e promovendo o desenvolvimento psicossocial da criança (LUZ*, et al*., 2022).

A prática com humanização do método traz benefícios tanto para o bebê como para a mãe e a família. Para o bebê prematuro, o contato pele a pele promove o desenvolvimento do sistema imunológico, regula a temperatura corporal, melhora a respiração e a oxigenação, estabiliza a frequência cardíaca e promove um sono tranquilo e reparador (CAETANO, *et al*., 2022).

Além disso, o contato pele a pele favorece a amamentação, pois estimula a produção de leite materno, facilita a pega do bebê e promove a sucção adequada. A amamentação exclusiva, por sua vez, traz inúmeros benefícios nutricionais e imunológicos para o bebê (MIRANDA, *et al*., 2021).

Para a mãe, o método canguru humanizado permite uma maior participação no cuidado com o bebê prematuro, promovendo o desenvolvimento do vínculo afetivo e auxiliando na transição para o cuidado em casa. Além disso, o método canguru humanizado reduz o estresse materno e favorece a recuperação pós-parto(SOUZA, *et al*., 2023).

Para a família como um todo, a humanização no método canguru fortalece os laços afetivos, favorece a inserção do bebê prematuro na rotina familiar e promove a adaptação ao novo ciclo de vida. Portanto, a humanização no método canguru é essencial para o cuidado integral e de qualidade do bebê prematuro, promovendo sua saúde física, emocional e social, bem como fortalecendo o vínculo familiar (AIRES, *et al*., 2023).

Em suma, o método canguru na UTI neonatal é fundamental para promover a saúde e o bem-estar do bebê prematuro, oferecendo cuidados adequados em um ambiente que replica o calor, a segurança e o afeto do útero materno. Além disso, ele envolve a família nos cuidados, fortalecendo os laços emocionais e proporcionando um suporte essencial durante o momento delicado da internação na UTI neonatal (GOUDARD, *et al*., 2023).

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através dessa revisão de literatura, foi possível verificar que o método canguru está associado a uma série de benefícios para o bebê prematuro ou de baixo peso. Isso inclui estabilização da temperatura corporal, melhor regulação respiratória, aumento do ganho de peso, estímulo ao desenvolvimento neurológico e uma redução no risco de infecções (ALVES, *et al*., 2020).

Por isso, os profissionais de saúde devem informar os pais sobre esses benefícios e como o contato pele a pele pode contribuir para a saúde e bem-estar do bebê (AIRES, *et al*., 2023).

Com base nisso, o método canguru promove um contato físico próximo entre os pais e o bebê, o que pode fortalecer o vínculo afetivo e emocional entre eles. Isso é particularmente importante em casos de prematuridade, onde os pais podem se sentir inseguros ou distantes devido à internação do bebê na unidade neonatal (GOMES, *et al*., 2021).

Então, incentivar os pais a participarem ativamente do cuidado do bebê por meio do método canguru ajuda a promover esse vínculo e fortalecer o papel dos pais no cuidado e desenvolvimento do bebê. Além disso, os profissionais de saúde podem fornecer informações e orientações específicas sobre a amamentação durante o método canguru, ajudando as mães a superarem eventuais dificuldades e a promoverem uma amamentação bem-sucedida.

Nesse contexto, esse método pode incentivar os pais a participarem ativamente no cuidado do bebê por meio do método canguru, aumentando a sua confiança e senso de competência no cuidado de seu filho. Isso pode ajudar os pais a se sentirem mais seguros e preparados para cuidar do bebê após a alta hospitalar, aumentando a adesão às recomendações médicas e melhorando o cuidado contínuo em casa.

Diante disso, os profissionais de saúde desempenham um papel crucial em informar, educar e incentivar os pais a adotarem o método canguru. Sua orientação e suporte são fundamentais para garantir que os pais se sintam confiantes e motivados para praticar o contato pele a pele com seus bebês prematuros ou de baixo peso.

**REFERÊNCIAS**

AIRES, L. C. DOS P. From implementation to dissemination of kangaroo care in santa catarina: a foucault’s analysis. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 32, p. e20220327, 2023. Acesso em: 28 de junho de 2023.

ALVES, F. N. Impacto do método canguru sobre o aleitamento materno de recém-nascidos pré-termo no Brasil: uma revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 11, p. 4509–4520, nov. 2020. Acesso em: 29 de junho de 2023.

CAETANO, C.; PEREIRA, B. B.; KONSTANTYNER, T. Effect on the practice of the kangaroo method on the formation and strengthening of the mother-baby bond: a systematic review. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 22, n. 1, p. 11–22, jan. 2022. Acesso em: 30 de junho de 2023.

DOS PASSOS AIRES, L. C. Power relations and knowledge of neonatal teams in the Kangaroo Mother Care implementation and dissemination . **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 56, p. e20220200, 2022. Acesso em: 27 de junho de 2023.  
  
GOMES, M. P. Mothers’ knowledge of premature newborn care and application of Kangaroo Mother Care at home. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, n. 6, p. e20200717, 2021. Acesso em: 07 de julho de 2023.

GOUDARD, M. J. F. Características do contato pele a pele em unidades neonatais brasileiras: estudo multicêntrico. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 36, p. eAPE02442, 2023. Acesso em: 04 de julho de 2023.

LUZ, S. C. L. Kangaroo Method: potentialities, barriers and difficulties in humanized care for newborns in the Neonatal ICU. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. 2, p. e20201121, 2022. Acesso: 02 de julho de 2023.

MIRANDA, E. C. S. Situação dos leitos neonatais em maternidades brasileiras: uma análise exploratória. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 3, p. 909–918, mar. 2021. Acesso em: 09 de julho de 2023.

REICHERT, A. P. DA S. Terceira etapa do método canguru: experiência de mães e profissionais da atenção primária. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. 1, p. e20200077, 2021. Acesso em: 08 de julho de 2023.

SOUZA, A. N. Factors associated with skin-to-skin contact less than 180 min/day in newborns weighing up to 1,800 g: multicenter study. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, n. 4, p. 1021–1029, abr. 2023. Acesso em: 10 de julho de 2023.